

WWF-Brasil.

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017_e de 2016	11

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Avenida 136, 761, 14º andar, sala 141
Edifício Nasa Business Style| Setor Sul
Goiânia | GO | Brasil
T +55 62 3215.8444

www.grantthornton.com.br

Ao:
Conselho Deliberativo do
WWF Brasil.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do WWF Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do WWF Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e o seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidade sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

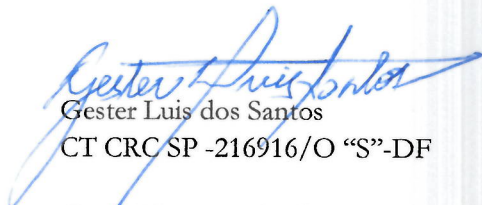
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 16 de março de 2018.



Gester Luis dos Santos
CT CRC SP -216916/O "S"-DF

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – DF

WWF-Brasil

Balço Patrimonial 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.975	24.446
Créditos a receber de projetos executados	4	3.113	1.366
Outros créditos	5	752	1.489
Estoques	-	187	183
		21.027	27.484
Não circulante			
Imobilizado	6	1.981	1.325
Intangível	-	81	143
		2.062	1.468
Total do ativo		23.089	28.952
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Compromissos com terceiros a realizar (Fornecedores)	-	192	786
Adiantamento para projetos a executar	7	9.726	16.158
Obrigações trabalhistas	9	2.346	2.137
Obrigaçoão com a rede WWF - <i>Network Service</i>	14g	643	674
Outras contas a pagar	10	447	359
		13.354	20.114
Não circulante			
Obrigaçoão com a rede WWF - <i>Network Service</i>	14g	324	324
Provisão para demandas judiciais	14c	205	188
Obrigações - GMI	8	1.873	1.622
		2.402	2.134
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	14d	6.704	5.436
Superávit acumulado		629	1.268
		7.333	6.704
Total do passivo e do patrimônio líquido		23.089	28.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WWF-Brasil

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
Receitas operacionais			
Receita vinculada a projetos	11	78.842	55.209
Receita institucional	-	815	948
Receita líquida da venda de produtos e serviços	-	347	131
Outras receitas	12	1.278	1.388
		81.282	57.676
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	13.2	(21.368)	(21.311)
Custos de programas e projetos	13.3	(55.226)	(30.435)
Despesas gerais e administrativas	13.4	(4.102)	(5.074)
Outras despesas	-	(504)	(1.095)
Despesas tributárias	-	(416)	(429)
Resultado financeiro líquido	13.5	963	1.936
		(80.653)	(56.408)
Superávit do exercício		629	1.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WWF-Brasil

Demonstração do Resultado Abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	<u>629</u>	<u>1.268</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>629</u>	<u>1.268</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WWF-Brasil**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit/ (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	6.611	(1.175)	5.436
Transferência do Déficit ao Patrimônio Social	(1.175)	1.175	-
Superávit do Exercício	-	1.268	1.268
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	5.436	1.268	6.704
Transferência do Superávit ao Patrimônio Social	1.268	(1.268)	-
Superávit do Exercício	-	629	629
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	6.704	629	7.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WWF-Brasil

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do exercício	629	1.268
Ajustes	880	1.715
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	17	(95)
Baixas e perdas de créditos a receber	63	1.436
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	81	338
Variação cambial ativa e passiva	251	(317)
Amortização	63	52
Depreciação	405	301
Varição nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(7.837)	3.293
(Acréscimo)/Decréscimo em ativos:	(1.077)	6.127
Créditos a receber de projetos	(1.747)	6.464
Outros créditos	674	(327)
Estoques	(4)	(10)
Acréscimo/(Decréscimo) em passivos:	(6.760)	(2.834)
Adiantamentos para projetos a executar	(6.432)	(3.506)
Obrigações trabalhistas	209	561
Obrigações com fornecedores	(594)	(317)
Outros passivos	57	428
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades operacionais	(6.328)	6.276
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:	(1.143)	(671)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.143)	(671)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.143)	(671)
(Redução) / Aumento de caixa e equivalente de caixa	(7.471)	5.605
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	24.446	18.841
No final do exercício	16.975	24.446
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(7.471)	5.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O WWF-Brasil – Fundo Mundial para a Natureza é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, com o propósito de promover a conservação da natureza dentro do contexto social e econômico brasileiro. Constitui-se como associação civil e faz parte da Rede WWF internacional.

Criado em 1988 e reorganizado em sua atual forma estatutária em 1996, o WWF-Brasil iniciou suas atividades no Brasil como um escritório de representação para projetos da Rede WWF no país. Desde 30 de agosto de 1996, passou a ser denominado WWF-Brasil, sob novo Estatuto Social e na condição de organização nacional autônoma, ou seja, única organização responsável por atividades do WWF no Brasil, incluindo a gestão de projetos, realização de parcerias, o uso da logomarca mundial e a captação de recursos no país. Além disso, integra as instâncias da governança internacional da Rede WWF com assento, voz e voto próprios.

O Estatuto define a Missão do WWF-Brasil: *Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.* Além disso a organização definiu sua Visão: *Ser agente de referência para a relação harmônica entre homem e natureza;* e Valores: *Atitude positiva, engajamento, conhecimento, determinação, trabalho em parceria.*

Com sede em Brasília, também dispõe de escritórios para atuação regional em Campo Grande-MS, Manaus-AM, Rio Branco-AC e São Paulo-SP. A estrutura organizacional conta com áreas de gestão, finanças, administrativo, jurídico, recursos humanos, planejamento estratégico, comunicação e captação de recursos, além de equipes multidisciplinares atuando nos temas objeto da organização, entre eles: conservação de ecossistemas, áreas protegidas, produção sustentável, espécies e biodiversidade, paisagens sustentáveis, restauração florestal, recursos hídricos, mudanças climáticas, consumo responsável, finanças sustentáveis e políticas públicas.

Estes temas são organizados operacionalmente em programas temáticos e regionais, são eles: Amazônia, Cerrado-Pantanal, Mata Atlântica-Marinho, Agricultura e Alimentos, Mudanças Climáticas e Energia, Ciências da Conservação, Políticas Públicas, Água e Florestas.

O WWF-Brasil busca engajar as pessoas para a conservação, e uma das formas de fazer isso é por meio do Programa de Afiliados, por meio do qual pessoas se comprometem com doações periódicas. Em 31 de dezembro de 2017, o Programa de Afiliados do WWF-Brasil possuía 4.495 afiliados ativos, (4.681 afiliados em 31 de dezembro 2016).

WWF-Brasil

**Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Estatutariamente, o WWF-Brasil adota como princípios institucionais:

- i. A conciliação entre o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza;
- ii. O respeito aos interesses das populações tradicionais, conforme definidas em lei, ligadas às áreas onde trabalha;
- iii. O respeito aos direitos humanos;
- iv. O repúdio aos preconceitos e às discriminações de qualquer natureza, conforme definidos em lei;
- v. A legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência; e
- vi. O respeito à Constituição Federal Brasileira e demais leis e regras que integram o ordenamento jurídico nacional, unidade e soberania do Brasil.

Rede WWF – *World Wide Fund For Nature*

Formada em 1961, a Rede WWF se consolidou como uma das mais respeitadas organizações independentes da sociedade civil ambientalista. Com secretariado localizado em Genebra, Suíça, onde está sediado o WWF-Internacional, a Rede WWF é composta por organizações nacionais autônomas, organizações associadas, hubs regionais e unidades de atuação em projetos, em mais de 100 países.

A Rede WWF opera como uma espécie de federação de organizações ambientalistas, todas elas não governamentais, independentes e sem fins lucrativos, associadas por meio de um acordo voluntário. Há diversos níveis de associação, e o WWF-Brasil encontra-se no mais abrangente deles, que é *status* de Organização Nacional (NO). O vínculo à Rede WWF não implica na perda de autonomia local. As organizações associadas compartilham programas, planejamentos e estratégias e combinam forças para atuação em nível global. No entanto, não há tomada de decisões que se sobreponha ou se imponha ao nível nacional.

As relações no âmbito da Rede WWF são coordenadas pelo WWF-Internacional, que é o guardião dos padrões de operação e integração das ações realizadas pelos escritórios. As parcerias entre escritórios WWF são definidas em contratos e seguem padrões operacionais e práticas, os quais são definidos colaborativamente com os demais escritórios nacionais.

Cabe ao WWF-Brasil a integração entre sua estratégia nacional com a estratégia global, por meio da definição de contribuições críticas nacionalmente determinadas às metas globais de impacto do WWF. Além disso, há padrões comuns para elaboração, execução e prestação de contas de projetos e programas.

Os programas e projetos de que o WWF participa procuram sempre envolver e respeitar as populações direta e indiretamente envolvidas, apoiar e desenvolver as organizações

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

locais, apoiar e sensibilizar o setor público competente em cada caso, engajar as empresas e demais atores privados, promover sempre que possível a aproximação com organismos multilaterais, financiadores e bancos, além, é claro, dos doadores e apoiadores da atividade e demais organizações da sociedade civil ou ambientalistas envolvidos.

Governança

A organização é dirigida por um sistema de governança que envolve a Assembleia de Associados, um Conselho Deliberativo, um Conselho Fiscal e um Conselho Consultivo. Além disso, dispõe de comitês temáticos, os quais, em conjunto, monitoram periodicamente o andamento das operações, dos resultados e dos impactos vis-à-vis sua estratégia, estatuto e missão organizacional. O funcionamento dos órgãos de governança é definido no Estatuto e regulamentado por Regimento Interno.

É gerido por profissionais contratados pelo Diretor-Executivo, seu executivo principal, responsável pela gestão administrativa, financeira e programática, por meio da prestação de contas periódica dos resultados financeiros e técnicos ao Conselho Deliberativo e demais órgãos de governança. Toda a equipe da organização, inclusive o titular da Diretoria-Executiva, são empregados celetistas do WWF-Brasil.

Dispõe de Código de Conduta, versando sobre os valores éticos de nossa atuação e para relacionamento com parceiros externos – identificando as situações indesejáveis e as condutas vetadas. O Código é complementado por três políticas de integridade e conformidade: (i) a Política de Prevenção à Fraude e Corrupção, (ii) a Política de Gestão de Conflitos de Interesse e (iii) e a Política de Canais de Contato, uma espécie de ouvidoria e instrumentos para permitir e assegurar a confidencialidade e não retaliação a reclamações e denúncias.

Anualmente, atendendo às melhores práticas de gestão e governança, o WWF-Brasil submete suas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa e independente. Os relatórios e pareceres dos auditores são publicados no sítio da organização na internet e divulgados amplamente em www.wwf.org.br/transparencia. Além disso, vários dos projetos passam por auditorias específicas ao longo do ano, cujos resultados também são colocados à disposição do grande público.

2. Políticas contábeis

a) Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis à Entidade sem Finalidade de Lucros (ITG 2002), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 16 de março de 2018.

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis são fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, provisão para perda com glosas, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração contábil, tais como número de associados e afiliados e quantidade de projetos, não fazem parte do escopo da auditoria.

b) Sumário das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência e observa os seguintes aspectos:

Reconhecimento da receita

A receita das contribuições dos doadores é reconhecida de acordo com a aplicação dos recursos nos respectivos projetos. Doações recebidas e ainda não aplicadas em projetos são registradas como "Adiantamentos para Projetos a Executar". As receitas de doações institucionais, bem como da venda de produtos, não são vinculadas a projetos e o reconhecimento contábil ocorre no momento em que são efetivadas (recebimento).

Reconhecimento das despesas administrativas e com projetos

Os dispêndios decorrentes de contratos com terceiros em projetos são reconhecidos em consonância com o cronograma orçamentário previsto em

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

contrato ou pela Administração, em despesa com contrapartida da rubrica “Compromissos com Terceiros a Realizar” no passivo. O desembolso financeiro é monitorado visando seguir o cronograma orçamentário. As despesas administrativas são reconhecidas pelo regime de competência.

Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como resultado financeiro na Demonstração de resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com resgate em até 90 (noventa) dias, risco insignificante de mudança de valor justo, e que tem a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

Créditos a receber de projetos executados / Outros créditos

Inclui créditos a receber da Rede WWF oriundos de gastos incorridos em projetos principalmente por conta de viagens, de interesse do doador, não previstos originalmente no orçamento, mas que possuem expectativa de realização. Estão registrados também os créditos a receber junto a funcionários, parceiros e fornecedores. A Perda Estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando aplicável, com base na avaliação da administração em montantes considerados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação descritas na Nota Explicativa nº 6.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no

exercício em que o ativo for baixado.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Perdas por recuperação de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida a perda com a desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

Impostos e contribuições

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza da isenção de impostos e contribuições incidentes sobre seu resultado e receitas. Tendo em vista tal isenção, a Administração do WWF Brasil concluiu, ao analisar o texto da Lei no. 12.973/2014, que não há impacto na Entidade.

Benefícios a funcionários e dirigentes

A Entidade não mantém planos de pensão e previdência privada a funcionários e dirigentes, nem quaisquer benefícios após a saída da Entidade.

Adiantamentos para projetos a executar

Representam a obrigação da Entidade de aplicar recursos recebidos em projetos patrocinados por doadores. Trimestralmente é elaborada a prestação de contas para comprovação da aplicação dos recursos nos respectivos projetos. Caso ocorra uma sobra de recursos, esta poderá ser direcionada a outro projeto ou devolvida ao próprio doador. A Administração estabelece acordo com doadores estrangeiros referentes ao critério de prestação de contas e de definição de taxas de câmbio a serem utilizadas na conversão das despesas incorridas e no fechamento do projeto.

Provisão para demandas judiciais e outras provisões

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados

em nota explicativa;) Provisão para Contingências são reconhecidas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os avaliados como de risco de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; iii) obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito; iv) qualquer tipo de bonificação, quando elegível são provisionados.

- c) Alterações nas práticas contábeis emitidas pelos órgãos reguladores e novas normas contábeis

Pronunciamentos Contábeis emitidos mas não vigentes

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 9/CPC 48 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments). As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração entende que as novas orientações do IFRS 9/CPC 48 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de hedge na data de divulgação destas demonstrações contábeis. A Entidade estima que não haverá impactos relevantes pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas;
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes (*Revenue from Contracts with Customers*). Esta norma estabelece um novo modelo contendo cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15/CPC47, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A Entidade não estima impacto nas demonstrações contábeis.
- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - A nova

WWF-Brasil**Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Entidade está avaliando os impactos de sua adoção.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e Bancos	1.580	2.096
Caixa e Bancos (recursos com restrição) (ii)	493	1.684
Caixa e Bancos (recursos com restrição) (iii)	-	5.946
	2.073	9.726
Aplicações financeiras (i)		
Banrisul	83	69
Banco Bradesco	224	541
Banco do Brasil	110	2.947
Citibank Brasil	8.204	2.108
Itaú	441	340
Santander	250	188
	9.312	6.193
Recursos sem restrição	5.669	6.193
Recursos com restrição (iii)	3.643	-
Citibank	1.839	1.854
Banco do Brasil	2.740	4.070
Banco Bradesco	1.011	2.603
Recursos com restrição (ii)	5.590	8.527
	16.975	24.446

(i) As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs possuem remunerações médias em torno de 88% a 96% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e liquidez imediata.

(ii) Tratam-se de recursos recebidos em doação para projetos específicos, tem restrições de uso, pois devem ser exclusivamente aplicados nos projetos a que se destinam; São controlados em contas separadas conforme determinado no contrato.

(iii) Tratam-se de recursos recebidos em doação para projetos específicos e tem restrições de uso, pois devem ser aplicados apenas para os projetos a que se destinam. Contudo, em função do contrato destes projetos não determinarem o controle em contas bancárias distintas, estes são mantidos nas contas institucionais da Entidade

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

e controlados financeiramente através do processo de prestação de contas a cada projeto.

Os ativos financeiros são de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor. Os rendimentos auferidos até a data do balanço são apropriados ao resultado do exercício. Os recursos restritos estão sujeitos às aplicações específicas e definidas pelo doador.

4. Crédito a receber de projetos executados

Referem-se a valores a receber de doadores com contratos assinados por gastos incorridos em projetos:

	2017	2016
WWF-Holanda	1.562	2
Fundação Banco do Brasil	587	-
UNEP/PNUMA	353	50
WWF-Inglaterra	185	-
WWF-Franca	100	-
CONSERVATION INTERNATIONAL -CI	84	-
Banco Nac de Desenv Econ e Social-BNDES	80	-
WWF-Estados Unidos	33	551
WWF-Internacional	29	86
WWF-COLOMBIA	13	-
WWF-Paraguai	4	-
Delegacao da Uniao Europeia- FGV/CE	-	532
WWF-Inglaterra/UK	-	141
WWF-Suecia	-	1
Outros	83	4
	3.113	1.366

5. Outros Créditos

	2017	2016
Adiantamentos – terceiros e fornecedores	310	304
Créditos a receber – Rede WWF	187	137
Adiantamentos a funcionários	132	149
Adiantamentos de viagens e eventos	61	58
Cauções a Resgatar - Fornecedores	60	60
Impostos a recuperar	2	392
Demais contas a Receber	-	20
Créditos a receber – Citibank Washington B&P (i)	-	369
	752	1.489

(i) Os Créditos mantidos junto ao Citibank no exterior, foram restituídos a entidade em setembro/2017.

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Imobilizado**6.1 Composição do imobilizado**

	Taxa Depreciação Anual	2017			2016
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamento Tecnologia da Informação	20%	1.590	(1.147)	443	468
Equipamento de Energia	10%	612	(25)	587	4
Móveis e Utensílios	10%	542	(297)	245	203
Equipamento Cine-Fotográfico	10%	373	(185)	188	171
Equipamentos - Outros	10%	215	(151)	64	61
Equipamento de Comunicação	20%	265	(96)	169	174
Veículos - Automotores	20%	180	(172)	8	30
Benfeitorias Propriedades Terceiros	5%	120	(11)	109	115
Edificações	4%	117	(3)	114	-
Equipamento de Ar Condicionado	10%	99	(49)	50	48
Equipamento de Segurança e Vigilância	10%	6	(2)	4	3
Veículos - Embarcações	10%	-	-	-	48
		4.119	(2.138)	1.981	1.325

6.2 Movimentação do imobilizado

	Custo	Depreciação	Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	4.097	(2.756)	1.341
Adições	622	(301)	321
Baixas	(1.548)	1.211	(337)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	3.171	(1.846)	1.325
Adições	1.143	(405)	738
Baixas	(195)	113	(82)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	4.119	(2.138)	1.981

7. Adiantamentos para projetos a executar

Referem-se a valores recebidos de doadores que não foram integralmente aplicados nos respectivos projetos até 31 de dezembro de 2017, com previsão de aplicação ao longo de 2018 e estão representados por:

Descrição	2017	2016
Banco do Brasil S.A	2.923	3.508
WWF-Estados Unidos	2.159	3.514
WWF-Holanda	1.206	3.267
WWF-Inglaterra/UK	941	1.263
Assoc. a Educ, a Saude, a Arte-IEP	702	532
Companhia de Bebidas das Americas-AMBEV	636	1.071

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

WWF-Alemanha	230	187
WWF-Bolivia	16	27
WWF-Suecia	10	29
HSBC Seguros Brasil S.A.	3	75
WWF-Internacional	3	89
Banco Nac de Desenv Econ e Social-BNDES	-	407
WWF-Suica	-	191
WWF-Franca	-	177
WWF-Paraguai	-	28
Outros Doadores	897	1.794
	9.726	16.158

8. Obrigações – GMI (Iniciativa global para captação de recursos)

Em 2007, o WWF-Brasil, com o objetivo de ampliar a captação de recursos por meio de doações e afiliações nacionais, aderiu à iniciativa então denominada “Global Membership Initiative” (Iniciativa Global para Captação de Afiliados - GMI), por meio do qual a Rede WWF buscava ampliar sua base de apoio à causa ambiental. No âmbito desta iniciativa, foram assinados três contratos de empréstimo com o WWF-Internacional, para financiar a estruturação de sua área de captação e engajamento. Os empréstimos possibilitaram o desenvolvimento organizacional e a capacitação do WWF-Brasil nesta área, além da alocação de recursos em campanhas de afiliação.

O contrato de empréstimo dispõe de metas para o desenvolvimento do Programa de Afiliação do WWF-Brasil, cujo resultado esperado era o aumento da receita irrestrita proveniente de afiliações/doações de pessoas físicas. O montante anual concedido como empréstimo apoiou o planejamento de atividades, a estruturação de sistemas, a contratação de equipe, o desenvolvimento de capacidades e a execução de campanhas.

A receita produzida deveria ser prioritariamente reinvestida no próprio Programa de Afiliação até se encontrar o *break-even*, quando iniciar-se-ia a devolução do empréstimo. O pagamento do empréstimo deverá ser calculado de modo a manter a continuidade dos investimentos em mais atividades para captação de novas afiliações, sem comprometer a sustentabilidade do programa. Os pagamentos só se iniciariam quando a atividade gerasse receita positiva, o que ainda não ocorreu.

Foi recebido um montante total de R\$ 2.920 até 31 de dezembro de 2013, o qual foi todo investido em conformidade com os contratos e as estratégias combinadas.

Em 2010, considerando a dificuldade para que o Programa de Afiliados gerasse receita positiva, o WWF-Brasil pleiteou junto ao WWF-Internacional a remissão de parte da dívida, o que foi aceito, tendo sido perdoados neste ano 500 euros do montante original, equivalentes no câmbio da época a R\$ 1.110.

O saldo a pagar no final de 2012 permanecia em R\$ 1.864, dos quais R\$ 710 (220 euros) foram novamente perdoados pelo WWF-Internacional durante o ano de 2013.

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Não foram recebidas novos repasses ou remissão, tampouco realizado pagamento do empréstimo nos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. O contrato continua em vigor e WWF-Brasil e WWF-Internacional vem mantendo o diálogo sobre o assunto.

O saldo desta obrigação foi impactado pela variação cambial incorrida em 2017, conforme movimentação demonstrada abaixo:

Descrição	R\$	€\$ (Em milhares de Euros)
Saldo em 31/12/2016	1.622	472
Despesa com variação cambial no exercício	251	-
Saldo em 31/12/2017	1.873	472

9. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Férias e encargos	1.865	1.688
INSS a pagar	319	303
FGTS	121	106
PIS	34	30
Outras obrigações	7	3
Salários a Pagar	-	7
	2.346	2.137

10. Outras contas a pagar

	2017	2016
Obrigações fiscais	347	287
Outros	88	53
Obrigações Rede WWF-Carbon Neutro (CO2)	12	19
	447	359

11. Receita vinculada a projetos

	2017	2016
<u>Doações da rede WWF:</u>		
WWF-Estados Unidos	44.080	18.351
WWF-Holanda	12.871	13.402
WWF-Inglaterra/UK	11.800	11.107
WWF-Alemanha	1.183	2.009
WWF-Internacional	294	853
WWF-França	277	301
WWF-Suíça	201	93
WWF-Suecia	132	205
WWF-Paraguai	44	3

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

WWF-Colombia	13	-
WWF-Bolivia	10	56
	70.905	46.380
<u>Doações de Empresas:</u>		
Banco do Brasil S.A	2.185	2.503
CELPE/COELBA/COSERN	569	-
Assoc. a Educ, a Saude, a Arte-IEP	479	371
Companhia de Bebidas das Americas-AMBEV	435	756
Google Brasil Internet LTDA	291	145
Suzano Papel e Celulose S.A.	265	323
Itaú	258	297
TANAC/TANAGRO	241	162
Conservation Internacional do Brasil -CI	84	-
HSBC Seguros Brasil S.A	72	85
RABOBANK PARTNERSHIP	21	-
Instituto Coca Cola Brasil-ICCB	26	-
Ferrero do Brasil Industria Doceira	-	12
Comp de Bebidas das Americ-AMBEV Brahma	-	65
Natura Cosméticos S.A	-	12
	4.926	4.371
<u>Fundações Públicas:</u>		
Fundação Banco do Brasil	979	266
	979	266
<u>Fundações Privadas:</u>		
OAK Foundation	234	4
Conservation Internacional Foundation -CEPF	202	-
	436	4
<u>Órgãos Governamentais:</u>		
Fundo Amazônia - BNDES	487	1.105
	487	1.105
<u>Agências Bi e Multilaterais:</u>		
UNEP/PNUMA	303	476
Banco Interamericano de Desenvol-BID	-	1.061
Delegacao da Uniao Europeia- FGV/CE	-	302
	303	1.839
<u>Doações Privadas:</u>		
Doador Privado	806	884
	806	884
	78.842	55.209

WWF-Brasil

**Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Outras receitas

	2017	2016
Doações de Ativo	562	-
Reversão de Perdas Estimadas	505	-
Reembolsos, devoluções e brindes	199	444
Venda de imobilizado	11	202
Outras Receitas	1	95
Outras Receitas - Ganhos s/passivo de Projetos*	-	647
	1.278	1.388

(*) Valores residuais líquidos dos contratos revertidos à entidade no "close-out" dos projetos. Só não ocorre esta compensação nos casos em que o doador especifica que deverá ocorrer a devolução do saldo no encerramento do contrato.

13. Despesas alocadas por projeto**13.1 Composição por projetos**

Projetos				2017			2016
	Despesas com Pessoal	Despesas Gerais Administrativas	Custos de Programas e Projetos com Terceiros	Total			Total
Amazônia (*)	(3.505)	(410)	(43.043)	(46.958)			(24.430)
Agricultura	(2.988)	(184)	(1.989)	(5.161)			(4.313)
Cerrado/Pantanal	(1.985)	(377)	(2.817)	(5.179)			(3.063)
Mudanças Climáticas	(1.794)	(201)	(1.157)	(3.152)			(2.250)
Água Brasil	(1.341)	(152)	(1.433)	(2.926)			(2.492)
Conservação-LEP	(1.008)	(146)	(685)	(1.839)			(798)
Develop	(943)	(1.078)	(24)	(2.045)			(3.535)
Mata Atlântica	(838)	(212)	(1.220)	(2.270)			(2.198)
Políticas Públicas	(774)	(121)	(707)	(1.602)			(1.559)
Iniciativa de Florestas	(753)	(66)	(894)	(1.713)			-
Finanças para Sustentabilidade	(443)	(69)	(279)	(791)			(1.032)
Rede WWF-RH	(131)	-	-	(131)			(100)
Iniciativa de Águas	(78)	(10)	(53)	(141)			-
Marinho	(47)	(54)	(546)	(647)			(960)
Iniciativa Amazônica	-	-	-	-			(2.404)
Água para vida	-	-	-	-			(1.918)
	(16.628)	(3.080)	(54.847)	(74.555)			(51.052)
Administrativo/Operacional	(4.740)	(1.022)	(379)	(6.141)			(5.768)
	(21.368)	(4.102)	(55.226)	(80.696)			(56.820)

(*) No programa Amazônia, consta a transferência de fundos do projeto ARPA, no valor de R\$ 37.361mil. Esse valor é um repasse entre WWF Brasil e FUNBIO. Nesse repasse não consta taxa administrativa.

WWF-Brasil**Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.2 Despesas com pessoal

	2017	2016
Salários e Ordenados	(11.713)	(11.230)
INSS	(2.940)	(2.917)
Provisão de Férias e Encargos	(1.615)	(1.796)
Provisão para 13º Salário e Encargos	(1.362)	(1.333)
Assistências Médica e Odontológica	(1.190)	(975)
Auxílio-Alimentação	(1.139)	(1.126)
FGTS	(1.051)	(1.328)
Outros	(358)	(606)
	(21.368)	(21.311)

13.3 Custo de programa e projetos

	2017	2016
Contrato Parceria Técnica (*)	(40.484)	(21.945)
Consultoria e Serviços Prestados	(6.109)	(1.622)
Passagens Aéreas e Hospedagens	(3.104)	(2.606)
Outras	(2.409)	(1.565)
Publicações Técnicas	(1.672)	(1.578)
Transportes	(717)	(591)
Alimentação	(541)	(384)
Contrato Apoio Técnico	(190)	(144)
	(55.226)	(30.435)

(*) 92% dos recursos dos Contratos Parcerias Técnicas correspondem aos contratos 5018 (ARPA) e 5017 (MAC-Funbio).

Este demonstrativo evidencia as contratações de prestação de serviço e os repasses efetuados pelo WWF-Brasil a parceiros executores dos projetos (Contrato de Parceria Técnica), visando a implementação e o sucesso dos programas/projetos. Todos os repasses são efetuados em reais e através de depósito bancário nominal ao terceiro contratado, seguindo os parâmetros estabelecidos em procedimentos internos do WWF-Brasil e também as exigências estabelecidas nos contratos firmados entre o WWF-Brasil e os respectivos doadores e as boas práticas de repasses. No caso dos contratos de Parceria Técnica, o parceiro se compromete a apresentar prestações de contas técnicas e financeiras, visando também atender às exigências do doador. Caso ocorra alguma sobra de recursos, esta deverá ser devolvida ao WWF-Brasil, ou, mediante acordo prévio com o WWF-Brasil, poderá ser direcionada para alguma outra atividade – ou, caso haja continuidade do projeto poderá ser considerada como um adiantamento dos repasses do contrato seguinte. Poderá também ser glosado algum valor considerado não aceitável conforme cláusulas contratuais, orçamento do contrato ou a descrição do

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

desenvolvimento técnico das atividades, a qual é parte integrante do contrato na forma de um Termo de Referência (TDR).

13.4 Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
Serviços de Terceiros	(1.688)	(2.471)
Despesas Gerais	(950)	(1.272)
Depreciação e Amortização	(468)	(355)
Aluguel, Água e Luz	(338)	(339)
Despesas com Comunicação	(105)	(158)
Manutenção e Conservação de Bens	(254)	(358)
Promoção e Marketing	(299)	(121)
	(4.102)	(5.074)

13.5 Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Rendimentos de Aplicações	1.282	1.792
Varição Cambial Ativa	275	624
Descontos obtidos	92	10
Varição Cambial Passiva	(536)	(307)
IOF - Imposto sobre Operações Financeiras	(147)	(179)
Juros e multas	(3)	(4)
	963	1.936

14. Outras informações

- a) Derivativos - A Entidade não possui operações com derivativos.
- b) Seguros - A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes. Outro seguro que vem sendo contratado regularmente desde 2013 é o seguro de responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores (Seguro D&O). A apólice é anual e atualmente a seguradora é a Chubb Seguros do Brasil. Conforme apólice, a importância segurada considerada Limite Máximo de Garantia para os eventos descritos é de R\$10.000 mil.
- c) Provisão para demandas judiciais - Em 31 de dezembro de 2017, o WWF-Brasil era réu em 01 (uma) ação judicial trabalhista em trâmite no TRT-DF, na segunda instância. Em primeira instância houve absolvição na maior parte dos pleitos e provimento parcial por

WWF-Brasil

Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

acúmulo de funções e desvio de funções, durante um dos períodos do pleito. Há probabilidade de perda considerada provável e recurso ordinário do autor pendente de julgamento. A estimativa do valor provável de desembolso para liquidar a obrigação presente é R\$ 205 mil (R\$ 188 mil em 2016), considerando o valor do pedido atualizado.

- d) Patrimônio social - O patrimônio social da Entidade é constituído, segundo seu Estatuto Social, por bens tangíveis e intangíveis a ela incorporados. De acordo com o Estatuto Social, conforme artigo 46, em caso de dissolução do WWF-Brasil e após o pagamento de eventuais dívidas, seu patrimônio remanescente será destinado a entidades de fins não econômicos que, preferencialmente, tenham o mesmo objetivo social do WWF-Brasil, a ser pertinentemente designada por deliberação dos associados.
- e) Parcerias e Clube Corporativo - O Clube Corporativo é uma modalidade de engajamento corporativo, por meio do qual um grupo de empresas apoia a missão do WWF-Brasil. As empresas participam por meio de uma contribuição financeira anual, tendo em contrapartida alguns benefícios como participação em um evento anual, reconhecimento no site e no Relatório Anual do WWF, acesso a informações e experiências em sustentabilidade, networking, engajamento de funcionários, endomarketing e palestras.

O Clube também tem o objetivo de oferecer um ambiente favorável para que as empresas participantes compartilhem suas experiências e ideias inovadoras nas áreas de responsabilidade social e sustentabilidade. A iniciativa pretende ainda atender a demandas por atividades de “endomarketing” dos nossos parceiros, focadas em promover a conscientização ambiental entre os funcionários das empresas participantes.

- f) Isenções tributárias - O WWF-Brasil é uma Entidade sem fins lucrativos, e goza da isenção do imposto incidente sobre a renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos do artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Em 2016, o WWF-Brasil obteve certidão de isenção de ITCMD no Estado de São Paulo, por ser entidade ambientalista sem fins lucrativos, em conformidade com a Lei Estadual nº 10.705, de 28 de dezembro de 2000, e o Decreto SP 45.837 de 04 de junho de 2001 – esta isenção vem sendo renovada em conformidade com a norma estadual.
- g) Obrigações com a Rede WWF: O WWF-Brasil recolhe anualmente o valor referente a serviços prestados pelo WWF-Internacional e contribuição para o desenvolvimento da Rede WWF, denominado *Network Services*, calculado sobre arrecadações de recursos restritos e irrestritos captados diretamente pelo WWF-Brasil. Esta provisão é feita no curto e longo prazo, sendo o pagamento realizado anualmente.

Ano Fiscal (*)	Total Contribuição R\$	Saldo a pagar	Situação
Ano Fiscal15	531	-	50% Pago 2016 e 50% Pago 2017
Ano Fiscal16	409	310	25% Pago 2017 e 75% Pago 2018

WWF-Brasil**Notas Explicativas da administração às Demonstrações Contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ano Fiscal17	333	333	Prov. 2018
Ano Fiscal18	324	324	Prov. 2019
Total		967	
<hr/>			
Passivo Circulante		643	
Passivo Não Circulante		324	
Total		967	

(*)Os anos fiscais seguem o padrão da rede WWF (Julho a Junho)

- h) Partes relacionadas: A Entidade não remunera seus associados e conselheiros ocupantes de cargos nos Conselhos Deliberativo, Consultivo e Fiscal. Em conformidade com a legislação civil e tributária para entidades sem fins lucrativos, o WWF-Brasil não distribui entre os seus sócios ou associados, conselheiros, dirigentes, empregados, doadores ou terceiros, eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

Em conformidade com a legislação atualizada para organizações da sociedade civil, os dirigentes, integrantes da Diretoria-Executiva, poderão ser remunerados, desde que seus integrantes atuem efetivamente na gestão executiva e que sejam cumpridos os requisitos dispostos na legislação aplicável. A remuneração e benefícios dos representantes legais operacionais (Diretor-Executivo, diretores e gerentes) do WWF-Brasil totalizou o montante de R\$1.216 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.396 mil em 2016).